

EDITORIAL

A segunda edição da RTVA de 2012 traz um novo corpo de editores e uma nova estrutura editorial da revista. Buscando aperfeiçoar nas boas práticas de editoração, a revista apresenta um Conselho de Política Editorial, presidida pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria do qual a revista é estrutura importante. Também fazem parte deste conselho, professores representantes dos grupos de pesquisa vinculados ao programa e representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação, Turismo e Lazer. Também o Conselho Editorial Científico foi reformulado e ampliado com representantes do Brasil e do Exterior, com destaque para professores dos programas de pós-graduação na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Quanto aos editores, prof. Dr. Paulo dos Santos Pires manteve-se como editor da revista, fazendo parceria com a profa. Dra Josildete Pereira Oliveira, reforçando o foco principal da revista na área de Turismo.

Nesta segunda edição de 2012 (v.14, n.2) teremos o número de artigos publicados aumentado de oito para nove, como decorrência do salutar crescimento na quantidade de submissões de manuscritos nos últimos anos, possibilitando um fluxo maior da produção, porém mantendo a periodicidade quadrimestral da nossa revista.

No âmbito do foco e do escopo definidos pela revista pertinentes ao campo interdisciplinar do turismo, nota-se a emergência de novos temas e enfoques, assim como é possível também perceber a crescente qualificação das abordagens voltadas para os temas já consolidados, dentro do atual espectro da produção científica em nosso meio acadêmico. Neste processo, há que se reconhecer o trabalho valioso do nosso corpo de pareceristas *ad hoc* na avaliação criteriosa para a qualificação dos manuscritos que merecerão publicação pela TVA. Cabe então antecipar o teor dos nove artigos desta edição através da sua descrição sucinta.

O primeiro artigo “DIMENSÕES DE ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO FLOW NO TURISMO DE AVENTURA: RAFTING EM NOVA ROMA DO SUL (RS/BRASIL)”, com autoria de Nândri Cândida Strassburger e Janaina Macke, explora um tema emergente ao se basear no constructo do “fluxo” no campo da psicologia do turismo, para analisar a sensação da “experiência do flow” no comportamento do turista de aventura. Os autores concluem que as experiências que misturam processos de reflexão com atividades desafiadoras promovem maior compreensão do self e, conseqüentemente, são geradoras de flow.

O próximo artigo “PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE MARCA-PAÍS: UM ESTUDO SOBRE A MARCA BRASIL” com autoria de Ricardo Martins de Castro e Janaina de Moura Engracia Girdi, analisou o processo de desenvolvimento da “Marca Brasil”, e constatou que o Brasil seguiu parcialmente os principais passos referentes ao desenvolvimento de marca-país, e pretende contribuir com subsídios para o governo brasileiro melhorar suas estratégias de comunicação da marca e para empresas que pretendem utilizar a marca em seus processos de exportação.

Em seguida, o terceiro artigo “PASSEIOS TURÍSTICOS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS” Raissa Ludmilla Dias Esperança, *et al*, teve como objetivo avaliar os passeios turísticos como estratégia de treino cognitivo na terceira idade, aplicando o teste neuropsicológico para avaliação da função cognitiva, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Os resultados evidenciaram que a atividade turística constitui uma prática profícua e eficaz na promoção, manutenção e recuperação da saúde mental do idoso.

Na sequencia, o quarto artigo “ANÁLISE DO MODELO DE PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO: USO SOCIAL E USO TURÍSTICO” produzido por Karoliny Diniz Carvalho e Maria de Lourdes Netto Simões, aborda os reflexos das políticas de patrimonialização e da apropriação turística deste espaço urbano no cotidiano dos moradores, orientado pela noção de centro histórico como lugar antropológico e produto social, na intenção de entender as relações entre as políticas de preservação e o turismo cultural.

Logo após, o quinto artigo “ANÁLISE DO PARADIGMA TEÓRICO DE TURISMO USADO PELA AUTORA DRA. MARGARITA NILDA BARRETTO ANGELI” assinado por Christiano Henrique da Silva

Maranhão, Edilene Adelino Pequeno e Kerlei Eniele Sonaglio, no intento de contemplar a cientificidade da área do turismo, investigam a produção de Margarita Barretto, uma pesquisadora com reconhecida atuação na produção do conhecimento do turismo em nosso meio, com o objetivo de analisar os fundamentos e objetos teóricos por ela utilizados em seus estudos do turismo, bem como a escola teórica em que prepara suas bases explicativas.

Por sua vez, o sexto artigo "AS POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE DO AGLOMERADO DE TURISMO DE SANTA TERESA/RJ", foi desenvolvido por Rejane Prevot Nascimento e Mancildo Moreira Filho e analisou a formação de um Aglomerado Produtivo de Empresas, e de que forma os resultados obtidos por este aglomerado produzem impactos no desenvolvimento local daquele bairro turístico, considerando a percepção dos moradores sobre as potencialidades do território para o desenvolvimento turístico local. A pesquisa revelou que a atuação do aglomerado encontra-se em um grau muito incipiente, pouco incidindo sobre o desenvolvimento social e econômico do bairro.

O sétimo artigo "A COMUNICAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DOS ATORES DO TURISMO REGIONAL: O CASO DO OBSERVATÓRIO DE TURISMO E CULTURA DA SERRA GAÚCHA (OBSERVATUR)" de Lirian Maria Meneghel e Edegar Luis Tomazzoni, parte do pressuposto de que o sucesso da implementação de propostas de desenvolvimento do turismo depende da consistência, da clareza e da eficácia da comunicação entre os atores e as comunidades responsáveis pelo setor, para mostrar a importância do Observatório de Turismo e Cultura da Serra Gaúcha (Observatur) para a comunicação entre os atores do turismo regional. A investigação realizada verificou avanços nas propostas de integração regional, por meio da comunicação entre os atores do turismo da região da Serra Gaúcha, um dos cinco principais destinos turísticos do Brasil.

Já o oitavo artigo "TURISMO EMISSIVO BRASILEIRO – UMA ANÁLISE COM MODELOS DE DADOS EM PAINEL" produzido por Roberto Meurer, Neste trabalho os determinantes do número de brasileiros viajando ao exterior são estimados através de modelos em painel, utilizando produto interno bruto do Brasil e a taxa de câmbio da moeda brasileira em relação aos países de destino, no caso, os 12 países que recebem o maior número de brasileiros, de 2004 a 2008. O autor conclui que os resultados são importantes para o planejamento da oferta de serviços de turismo emissor e doméstico, substituto do turismo internacional. A influência das variáveis macroeconômicas é especialmente importante para o comportamento do número de viajantes, que oscila com o regime de câmbio flutuante.

Por fim, o nono artigo "RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA, CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E MUNIFICÊNCIA AMBIENTAL EM AGÊNCIAS DE VIAGENS" de Maria Andréa Rocha Escobar e Suzete Antonieta Lizote, avaliou a relação entre munificência ambiental, orientação empreendedora (OE) e capacidade de inovação gerencial e de serviços em agências de viagens a partir de um levantamento realizado com gestores em 91 empresas do ramo. Diante dos resultados concluíram que existe relação positiva e significativa entre a orientação empreendedora, a munificência e a capacidade de inovação.

Na expectativa de que o conteúdo e os resultados dos artigos aqui publicados agreguem conhecimento, ensejem reflexões e despertem novas iniciativas de investigação científica no âmbito do turismo e seu campo multidisciplinar, desejamos uma proveitosa leitura a todos!